

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

CONTRIBUTIONS OF NURSES IN MANAGEMENT IN LONG TERM CARE FACILITIES FOR THE ELDERLY

Rosana Olegário de Jesus ⁵⁶

Dra. Marcela Lima Cardoso Selow ⁵⁷

RESUMO

Introdução: atualmente, no Brasil, observa-se que a população idosa vem obtendo um acréscimo de vida considerável, o que exige mudanças socioeconômicas e estruturais, principalmente, devido às alterações demográficas e epidemiológicas causarem repercussões à população idosa diante do enfrentamento das comorbidades, ocasionadas no decorrer de sua trajetória. Portanto, o idoso que se apresenta mais fragilizado, necessita de maiores cuidados, quando a família opta por uma instituição de Longa Permanência para idosos (ILPI). Objetivo: evidenciar que o enfermeiro é um dos profissionais que está inserido no grupo multidisciplinar da ILPI e que de forma significativa, deverá fazer parte desse grupo. Resultados: como integrante primordial da equipe multidisciplinar na ILPI, o enfermeiro participa na interação das multidimensões do viver do idoso, promovendo uma vida saudável, visando seu desenvolvimento pessoal. Assim sendo, o Enfermeiro precisa ter ciência do seu papel e de suas ações de competência, bem como, das atividades da equipe que está sob sua liderança. Conclusão: o estudo corrobora a importância do enfermeiro em ILPI, pois é o profissional que determinará ações que irão atender integralmente o idoso, mantendo, ao máximo, os princípios de autonomia e independência, capacitando a equipe de Enfermagem com o objetivo de habilitá-la na execução das ações do cuidado à pessoa idosa, agindo com sensibilidade, segurança, maturidade e responsabilidade.

Palavras-chave: Instituição de Longa permanência para idosos. Serviços de Enfermagem. Enfermagem Geriátrica.

⁵⁶ Aluna do Curso de Pós-Graduação Gestão em Saúde - Faculdade Dom Bosco.

⁵⁷ Orientadora. Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação - Faculdade Dom Bosco.

ABSTRACT

Introduction: currently in Brazil, it is observed that the elderly population is getting a considerable increase, which ends up requiring socioeconomic and structural changes, mainly due to these demographic and epidemiological changes, causing repercussion in the elderly population facing the comorbidities caused during their trajectory. Therefore, the elderly who are more fragile, need more care, the family ends up having to opt for a Long-Term Care for the Elderly (ILPI). Objective: to show that the Nurse is one of the professionals that is inserted in the multidisciplinary group of the ILPI and that in a significant way must be part of this group. Results: as a primary member of the multidisciplinary team at ILPI, nurses participate in the interaction of the multidimensions of elderly living, promoting a healthy life, aiming at their personal development. Therefore, the nurse must be aware of his role and of his / her competency actions, as well as the activities of the team that is in his / her leadership. Conclusion: the study contemplates the importance of the nurse in ILPI, since it is the professional who will determine actions that will fully care for the elderly, maintaining to the maximum the principles of autonomy and independence, empowering the nursing team with the objective of enabling it in the Execution of care actions for the elderly, acting with sensitivity, safety, maturity and responsibility.

Keywords: Long-term care institution for the elderly. Nursing Services. Geriatric Nursing.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, no Brasil, observa-se que a população idosa vem obtendo um acréscimo de vida considerável, o que exige mudanças socioeconômicas e estruturais, principalmente, devido a essas alterações demográficas e epidemiológicas causarem repercussões na população idosa diante do enfrentamento das comorbidades, ocasionadas no decorrer de sua trajetória (SILVA; SANTOS, 2009).

De acordo com os autores Freitas et al. (2014), o envelhecimento da população idosa levanta vários questionamentos sociais, entre eles, na área familiar, onde se observa o surgimento de dificuldades no relacionamento entre família e idoso, principalmente, aquele que por condições de saúde, é dependente, gerando desequilíbrio no coletivo e individual.

Dessa forma, o idoso que se apresenta mais fragilizado, necessita de maiores cuidados, situação que envolve a sociedade e seus familiares que estão presentes em sua vida diária. Portanto, percebe-se que o familiar encontra dificuldades em relação a esse cuidado direcionado ao idoso dentro do ambiente familiar, devido à sobrecarga de atividades a que está submetido, tendo que optar por uma instituição de Longa Permanência para idosos (ILPI) que supra suas necessidades, na realização dos principais cuidados relacionados a esse idoso (SILVA; SANTOS, 2009).

Conforme o contexto, nota-se que a incidência da institucionalização desses idosos em uma ILPI aumenta, gradativamente, com o a idade e com grau de dependência, exigindo maior demanda de profissionais, principalmente, na área de saúde (FREITAS et al., 2014).

Considerando que devido às condições específicas de cada idoso, as ILPI precisam oferecer assistência gerontogerátricas voltadas para o cuidado assistencial desses idosos, portanto, se faz necessária uma equipe multidisciplinar, qualificada e habilitada, para desenvolver um trabalho dinâmico e eficiente.

Sendo assim, observa-se que o papel do enfermeiro tem grande influência na qualidade de vida dessa população descrita, como foco principal, o ser humano e sua família, pelo fato de serem realizadas ações de cuidados específicos de forma integral e singular, conforme a necessidade e complexidade de cada indivíduo (MARIANO et al., 2015).

Portanto, o enfermeiro é um dos profissionais que integram a equipe multidisciplinar nas ILPI, desenvolvendo atividades com os idosos através do cuidado humanizado, visando os aspectos biopsicossociais, espirituais, vivenciados no seio familiar. Assim sendo, o enfermeiro deverá avaliar o idoso, fundamentando-se nos princípios da Gerontologia, com objetivo de investigar e determinar o estado funcional, saúde mental e social de cada idoso (OLIVEIRA et al., 2014).

A fundamentação em Gerontologia na área de Enfermagem deve ser embasada através do processo de Enfermagem, onde é realizada uma avaliação do paciente de forma integral, observando as necessidades do momento, e levantados os principais diagnósticos de Enfermagem através da Nort American Nursing Diagnoses Association (NANDA 2012-2014), onde o enfermeiro poderá nortear sua equipe por meio das prescrições de Enfermagem, gerenciando-a de forma estratégica e holística, gerando maior qualidade no serviço prestado.

Sendo assim, as contribuições do enfermeiro responsável no gerenciamento em ILPI tornam-se relevantes devido à ciência de suas competências nas ações de Enfermagem, bem como das atividades da equipe que está sob sua liderança (SIL-

VA; SANTOS, 2009).

De acordo com Santos et al. (2008), o enfermeiro é um dos profissionais que está inserido no grupo multidisciplinar da ILPI e que, de forma significativa, deverá fazer parte desse grupo. Na Lei 7498/86, que regulamenta o exercício profissional, no seu Artigo 11, Inciso I, encontra-se como atividade privativa do enfermeiro o planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação do serviço de Enfermagem. Sendo assim, no local em que tivero trabalhador de Enfermagem de nível médio/técnico e outros profissionais que realizam o cuidado, será indispensável a presença do enfermeiro, para liderar e direcionar esses trabalhadores. Entretanto, essa realidade não se faz presente na maioria das ILPI.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Após selecionar 10 artigos que abordavam a temática proposta, foi realizada uma leitura averiguativa. Depois, estruturadas em quadros demonstrativos que descrevem os pontos mais relevantes levantados no decorrer do estudo, sendo nomeados da seguinte forma: dificuldade familiar encontrada com relação ao cuidado com o idoso e contribuições e ações realizadas pelo enfermeiro nas ILPI.

A maioria dos artigos selecionados relata sobre o papel do enfermeiro nas ILPI, atuação de Enfermagem nas ILPI, sendo o objetivo geral deste trabalho. Todos os periódicos são de revistas de Enfermagem. Buscaram-se artigos em bases de dados indexadas, entre o período de 2008 a 2015 e as palavras chaves utilizadas foram: Instituição de Longa Permanência para idosos, Serviços de Enfermagem, Enfermagem Geriátrica.

QUADRO 1 - PONTOS RELEVANTES ABORDADOS NOS ARTIGOS SELECIONADOS.

Autor	Assunto relevante abordados
EVANGELISTA A.A.R, et al	Como processo do envelhecimento e as comorbidades advindas nesse período, muitos idosos e familiares acabam por recorrer as ILPI, para garantir os cuidados necessários nessa fase da vida
MICHEL T, LENARDT M.H et al	Os problemas de saúde conduzem a necessidade de um acompanhamento profissional devido a presença de múltiplas doenças crônicas, limitações para realizar atividades básicas. Na ILPI, os idosos possuem atendimento da equipe de enfermagem 24 horas diária.
SANTOS, et al	Concorda-se que dentre as dificuldades encontradas está a sobrecarga de atividades que são submetidos os cuidadores e familiares, sobretudo quando são pessoas idosas que cuidam de outros idosos, pois apesar dos dispositivos legais, as famílias tem pouco suporte de serviços de saúde, para cuidar de seus idosos dependentes no domicílio.
CRUZ, et al	Familiares de idosos internados que necessitam de cuidados prolongados, com alto grau de dependência. Portanto, os familiares têm a experiência de vida com esse tipo de idoso, trazendo grandes desafios para o cuidado de tais idosos.
OLIVEIRA P.B, TAVARES D.M.S	As famílias começam a ter dificuldade de cuidar dos idosos no próprio lar. Em consequência ao surgimento dos novos arranjos familiares da inserção da mulher no mercado de trabalho, diminuição do número de seus membros, assim como próprio tempo de cuidar.

FONTE: A autora (2016).

Analisando os artigos evidenciados, percebe-se que houve concordância entre os autores, relativo ao problema abordado, isto é, as dificuldades encontradas pelos familiares com relação aos cuidados dos idosos em seu domicílio, sendo as mais relevantes, as doenças crônicas e o grau de dependência. Em consequência dessas dificuldades, anteriormente citadas, a família encaminha esses idosos às ILPI.

Também, considerou-se que os seres humanos necessitam de cuidados nas suas fases de desenvolvimento e, muitas vezes, apresentam grau de dependência, sendo esse maior na infância e longevidade.

A inserção da pessoa idosa em uma ILP é decorrente de uma complexidade de fatores, não sendo adequado culpar familiares pela decisão, ou generalizar, culpando a família pelo abandono.

Evangelista (2014) relata que idosos, tidos como inaptos para o trabalho e impossibilitados em cumprir seus deveres básicos de cidadania, podem ter como destinos as ILPI. Assim, a perspectiva de envelhecer no ambiente familiar fica reduzida, devido à pessoa idosa estar fragilizada, indefesa, impotente, improdutiva, não só devido à perda do sistema funcional, mas da forma como são vistos pela sociedade e família.

QUADRO 2 - PONTOS RELEVANTES ABORDADOS

Autor	Assunto relevante abordados
OLIVEIRA P.B, TAVARES D.M.S	Como membro da equipe multidisciplinar o enfermeiro deve realizar a avaliação multidimensional do idoso, fundamentada nos princípios da gerontologia, com o intuito de investigar e determinar o estado funcional, saúde mental e social do idoso.
SILVA, <i>et al</i>	O enfermeiro é um dos trabalhadores inseridos no contexto da multidisciplinaridade na ILPI. Ele desenvolve suas atividades com a pessoa idosa, por meio de um processo de cuidar que consiste em olhar essa pessoa, considerando os aspectos biopsicossociais e espirituais vivenciados por ela e sua família.
MARIANO P.P, <i>et al</i>	O trabalho no cenário da enfermagem exige dos trabalhadores um saber teórico científico, habilidades e destrezas técnicas de complexidade diversa além de outras capacidades como a comunicação, organização, observação crítica, entre outras.
MICHEL T <i>et al</i>	Configura-se um desafio para os profissionais de enfermagem que atuam no cuidado as pessoas idosas, possibilitarem aos seres humanos viver um cotidiano plenamente, promovendo a liberdade e a autonomia com responsabilidade, melhorando a autoestima.
SANTOS, <i>et al</i>	O enfermeiro como membro da equipe multidisciplinar, por meio de um esforço de cooperação, necessita aperfeiçoar o cuidado prestado ao idoso. Essa ação pode ser realizada pela utilização da Avaliação multidimensional do idoso, em que se combina experiência e recursos no sentido de enfatizar aspectos do processo do envelhecimento.
SANTOS, <i>et al</i>	O enfermeiro é um dos trabalhadores inseridos no contexto da multidisciplinaridade da ILPI e, portanto precisaria estar presente nela. De acordo com a Lei 7498/86, que regulamenta o exercício profissional, no seu artigo 11, inciso I, encontra-se como atividade privativa do enfermeiro o planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação do serviço de Enfermagem.

FONTE:A autora (2016).

Observando o quadro acima, nota-se que os autores descrevem a importância do papel do enfermeiro no âmbito de uma ILPI, pois ele é o profissional que irá liderar e direcionar os trabalhadores de saúde, determinando ações que atendam integralmente, as necessidades expressas e não expressas do idoso residente, tentando manter ao máximo, os princípios de autonomia e independência, capacitando a equipe de Enfermagem, com objetivo de habilitá-la na execução das ações do cuidado à pessoa idosa, agindo com sensibilidade, segurança, maturidade e responsabilidade(SANTOS, 2008).

Portanto, o trabalho de Enfermagem apresenta grande influência na qualidade de vida dos pacientes, tendo como foco principal o cuidado do ser humano e sua família, caracterizado por atividades diversificadas, sendo um trabalho sistematizado, baseado em atividades de maior e menor grau de complexidade, de acordo com as categorias e o saber dos profissionais, bem como, também, a necessidade de cada idoso.

Como integrante primordial da equipe multidisciplinar na ILPI, o enfermeiro participa na interação das multidimensões do viver do idoso, promovendo uma vida saudável, visando seu desenvolvimento pessoal. Assim sendo, o enfermeiro precisa ter ciência do seu papel e de suas ações de competência, bem como, das atividades da equipe que está sob sua liderança.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cuidado de Enfermagem faz-se presente nas ILPI, e também, a preocupação dos enfermeiros em prestar cuidados especializados, proporcionando, dessa forma, uma vida satisfatória aos idosos. Para tanto, o profissional deverá ter interesse em conhecer o processo de envelhecimento porque só assim vai determinar ações corretas que irão atender integralmente, as necessidades de cada idoso. O enfermeiro atuando junto à equipe multidisciplinar irá construir uma rotina sistematizada, otimizando assim, o cuidado, estabelecendo assistência mais humanizada, contribuindo para melhoria da qualidade de vida do idoso institucionalizado. Sendo assim, o enfermeiro, por meio do gerenciamento de Enfermagem irá garantir, desse modo, aos idosos residentes, um cuidado qualificado, deixando seus familiares tranquilos e garantindo à equipe de Enfermagem segurança nas ações desenvolvidas, oferecendo um serviço de saúde com competência e maior resolutividade nas ações propostas.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Camila Aparecida Pinheiro Landim; et al. Assistência de Enfermagem aos Idosos em Instituição de Longa Permanência: uma revisão integrativa da literatura. *Rev. Interd.*, 2014. Disponível em: <http://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/479/pf_172>. Acesso em: 10 jun. 2016.
- CREUTZBEG, Marion et al. Instituição de Longa Permanência para idosos. A imagem que permanece. *Texto Contexto Enfermagem*, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n2/08.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2016.
- EVANGELISTA, Renata Alessandra et al. Percepções e vivências dos idosos residentes de uma Instituições. *Asilar. Rev. Esc. Enferm. USP*, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48nspe2/pt_0080-6234-reeusp-48-nspe200081.pdf. Acesso em: 15 mai. 2016.
- FREITAS, Maria Celia et al. Idosos residentes em uma instituição de longa permanência: adaptação à luz de Callista Roy. *Revista REBEN*, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v67n6/0034-7167-reben-67-06-0905.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2016.
- MARIANO, Pâmela Patrícia et al. Organização do trabalho de Enfermagem nas Instituições de Longa Permanência para idosos: relação com o prazer e sofrimento laboral. *Texto Contexto Enfermagem*, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n3/pt_0104-0707-tce-2015001150014.pdf>. Acesso em: 15 de maio 2015.
- MICHEL, Tatiane et al. Significado atribuído pelos idosos à vivência em uma Instituição de Longa Permanência: Contribuições para o cuidado de Enfermagem. *Texto Contexto Enfermagem*, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n3/v21n3a02>>. Acesso em: 15 mai. 2016.
- OLIVEIRA, Paula Beatriz; TAVARES, Darlene Mara dos Santos. Condições de saúde de idosos residentes em Instituição de Longa Permanência segundo necessidades humanas básicas. *Rev. Brasileira de Enfermagem*, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672014000200241>. Acesso em: 12 abr. 2016.
- SANTOS, Silvana Sidney Costa et al. Elaboração de prontuário do residente em uma instituição de longa permanência para idosos. *Acta Paul Enferm*, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002010000600002>. Acesso em: 15 mai. 2016.

SANTOS, Silvana Sidney Costa et al. O papel do enfermeiro na instituição de Longa Permanência para idosos. Revista de Enfermagem UFPE, 2008. Disponível em:<<http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/1537/PDF%20n%C2%BA%2018.PDF?sequence=1>>. Acesso em: 10 jun. 2016.

SILVA, Barbara Tarouco; SANTOS, Silvana Sidney Costa. Cuidados ao idosos institucionalizados- opiniões do sujeito coletivo Enfermeiro para 2026. Acta Paul Enfermagem, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v23n6/10.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2016.